# AGRADEÇA À IGREJA CATÓLICA - ARTIGO ESCRITO PELA CATEQUISTA MÔNICA ROMANO

Deparei-me com um vídeo, de um pequeno trecho de uma entrevista ocorrida no programa da jornalista Marilia Gabriela. É prudente citar que há algum tempo não assisto a TV aberta, demora um pouco para a gente se livrar das correntes do comodismo, mas ao descobrir que existe coisa muito melhor para fazer, do que sentar em frente ao sofá e simplesmente se deixar inundar por todo tipo de hipocrisia, lixo, e destruição, temos coisas melhor para fazer.

Bem, voltando ao trecho citado, o entrevistado que deve ter estudado nos livros do MEC, discorria sobre a falha educacional de certos países, devido a influência católica.

Dizia ele que a Igreja não se preocupava com a educação de seus fiéis, e viu se forçada a fazê-lo diante da Reforma Protestante, cujo o principal legado foi colocar a Bíblia nas mãos do povo.

E quem trouxe a Bíblia para os povos, senão aqueles que cuidaram do depósito da fé, senão aqueles que se desdobravam em cima dos textos, copiando, traduzindo, encadernando, cuidando. Se Johannes Gutemberg não tivesse inventado a imprensa ,este sim, o maior responsável pela disseminação da Bíblia entre os povos e não os protestantes, teriam eles condições de fazer o que fez a Igreja Católica de copiar, traduzir manualmente todos os livros?

E que grande avanço, hoje em dia a Bíblia , o livro mais vendido do mundo, em toda casa deve ter um exemplar, mas é lido? É meditado?  O que propõe é colocado em prática? Ou ainda fica em um lugar de destaque aberto com as páginas amarelando no Salmo 22, ou outro trecho qualquer?

Continua ele, dizendo que a Igreja criou a Companhia de Jesus, o que é inverídico, pois a Companhia foi criada por Santo Inácio de Loyola, líder de um grupo de estudantes da Universidade de Paris, como braço da Igreja destinado a educar e proteger os ensinamentos da Igreja, frente as heresias espalhadas por Martinho Lutero.

A criação da Companhia de Jesus surgiu como um dos acertos do Concílio de Trento, que vulgarmente os livros tratam como Contra Reforma, mas que para nós estudiosos do Cristianismo, trata se do mais importante Concílio da Igreja frente a nossa mais árdua batalha em defesa da fé.

Erroneamente, disse o entrevistado que a Companhia de Jesus, separou o ensino em dois níveis, os pobres e a elite. Na visão dele, a Igreja é que separou o mundo em “eles “ e “aqueles” fornecendo dois tipos de educação, uma mais abrangente e completa para aqueles que ele denominou “elite” e outro grupo que receberia uma educação meramente pobre e submissa a Igreja para o grupo que ele denominou “pobres”.

Eu já vi todo tipo de teoria sobre o empobrecimento educacional, mas este de que a Igreja foi a responsável por esta disparidade é a primeira vez. E não entendo em que cabeça isso é possível. Pois a informação está a disposição de quem a busca.

Ele teria acertado se quisesse atacar a Igreja dizendo que esta se acovardou diante do mundo e seus avanços, pois foi quando a Igreja parou de fazer o papel principal e tornou se coadjuvante , é que o mundo virou um caos. Quando os governos e não a Igreja que passou a controlar a organização do mundo é que o mundo empobreceu, e não somente em educação, mas também em moral, em beleza, em arte, em saúde. O mundo que não tem uma mãe para cuidar dele, sofre, e sofremos nós que um dia conhecemos o zelo desta mãe.

A Igreja de hoje tenta gritar, e os poucos que  ouvem sua voz fraca, tentam com ela resistir.

Quis ele dizer que os países mais desenvolvidos assim o foram devido a educação protestante, será? Que triste papel faz a Alemanha nos dias de hoje. Invadida pelos muçulmanos, despida de tudo pelo qual se orgulha, em poucos anos sua cultura , seu povo, sua inteligência , seu passado será destruído.

Os Estados Unidos? Apenas ainda estão no topo, pois a Europa sucumbiu , não diante do comunismo, mas do irmão mais novo, o socialismo. Seria constrangedor para o entrevistado saber que os EUA surgem novamente como nação superior, justamente devido ao florescimento do Catolicismo em seu estado mais cristalino e conservador. Um país que na ultima eleição disse sim para o retorno à proteção da família, propriedade e à Pátria. Um país que voltou a face para Deus e sabe que apenas sobre a proteção Dele será invencível.

Não entende o entrevistado que o protestantismo como o de 500 anos atrás está fadado a acabar, e se o cristianismo como conhecemos não se fortalecer poderá ser reduzido e muito.

É com muita tristeza que estamos vendo a face da Europa mudar. É com tristeza que estamos vendo o velho mundo ser invadido nos adoradores de “Alá”. E isso porque a Igreja Católica se tornou covarde e medrosa, confabula com o mundo e se rende aos seus caprichos. A luz de Cristo ainda brilha, pois é Cristo, e Cristo brilha nas trevas,

mesmo que tentem eclipsa Lo. Existe resistência ? Sim, existe. Lutamos contra tudo e contra todos, usamos das mais diversas armas para o combate, nos adaptamos como podemos.

Se o governo tomou da Igreja a organização, tomou as escolas, os hospitais, as famílias, ainda existem os que sobrevivem, e ensinam seus filhos em casa, ainda existem instituições que cuidam com zelo dos doentes, ainda existem padres, bispos, cardeais dispostos a dizer ao mundo que estão errados, que Cristo ainda reina. Ainda existem pessoas dispostas a dizer que nem tudo está perdido, mesmo diante do caos, mesmo diante da incerteza.

Se você é católico, não se deixe abater pelas mazelas que são cometidas, alguns de seus membros podem ser covardes, traidores, mal intencionados, mas a Igreja não é deles, a Igreja não é eles. Esta instituição já fez mais pelo mundo do que qualquer outra. Se existe universidades, agradeça a Igreja, se existem hospitais, agradeça a Igreja, se existe cultura, agradeça a Igreja, se existe Bíblia, agradeça a Igreja, se existem avanços, experimentos, invenções, teses, agradeça a Igreja, se existe organização, agradeça a Igreja, se existe fé, agradeça a Igreja , se você conhece Jesus, agradeça a Igreja.  Mônica Romano é catequista em Belo Horizonte, Minas Gerais, e colaboradora do portal "Catolismo Romano".